

O IMPACTO DO COMPORTAMENTO DOS JOGADORES DE APOSTAS ONLINE NAS RELAÇÕES DE CONSUMO DOS BRASILEIROS

THE IMPACT OF ONLINE GAMBLING PLAYERS' BEHAVIOR ON BRAZILIAN CONSUMER RELATIONS

CAROLINE GONÇALVES SANTOS

ISABELA CORRÊA SALVESTRO

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING - ESPM

VITÓRIA LAZZARINI D'AGUIAR

ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING - ESPM

Comunicação:

O XIII SINGEP foi realizado em conjunto com a 13th Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge), em formato híbrido, com sede presencial na UNINOVE - Universidade Nove de Julho, no Brasil.

Agradecimento à órgão de fomento:

Este trabalho não contou com apoio de órgão de fomento

O IMPACTO DO COMPORTAMENTO DOS JOGADORES DE APOSTAS ONLINE NAS RELAÇÕES DE CONSUMO DOS BRASILEIROS

Objetivo do estudo

Identificar o impacto do comportamento dos jogadores de apostas online no consumo das famílias brasileiras, abordando gatilhos, efeitos pessoais e sociais, endividamento, e a relação com as ODS 8, 10 e 16, desde o início das apostas online no Brasil.

Relevância/originalidade

A rápida expansão das plataformas de apostas online no Brasil e o crescente número de apostadores, especialmente entre jovens e classes de baixa renda, geram preocupações quanto aos impactos nas relações de consumo, endividamento e saúde mental, justificando a urgência do estudo.

Metodologia/abordagem

O estudo adotará uma abordagem de métodos mistos, combinando revisão bibliográfica robusta e um estudo empírico quantitativo descritivo. Será conduzido um survey com questionários online, visando coletar dados de 200 a 300 apostadores residentes no Brasil para análise estatística.

Principais resultados

Espera-se identificar um padrão vicioso no comportamento dos apostadores, levando a negligência de atividades e dependência. Os achados devem revelar o agravamento do endividamento, o impacto negativo no consumo varejista, e o aumento dos problemas de saúde mental, exacerbando desigualdades sociais.

Contribuições teóricas/metodológicas

Propor a utilização de uma escala psicométrica validada e uma desenvolvida pelas autoras para autoavaliação dos apostadores, contribuindo com instrumentos para identificar o perfil e comportamento do consumidor de apostas online no Brasil, aplicando análise de cluster e testes estatísticos.

Contribuições sociais/para a gestão

Fornecer dados para subsidiar políticas públicas e regulamentações mais eficazes para o setor de apostas, mitigar impactos negativos como endividamento e ludopatia, e conscientizar sobre os riscos, promovendo bem-estar social e alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Palavras-chave: Apostas Online, Endividamento, Ludopatia, ODS 8, 10 e 16, Relações de Consumo

THE IMPACT OF ONLINE GAMBLING PLAYERS' BEHAVIOR ON BRAZILIAN CONSUMER RELATIONS

Study purpose

To analyze the impact of online betting behavior on Brazilian household consumption, addressing triggers, personal/social effects, indebtedness, and its relation to SDGs 8, 10, and 16, considering the history of online betting in Brazil.

Relevance / originality

The rapid expansion of online betting platforms in Brazil and the increasing number of bettors, especially among youth and low-income classes, raise concerns regarding impacts on consumption, indebtedness, and mental health, justifying the urgency of this study.

Methodology / approach

This study will employ a mixed-methods approach, combining a thorough bibliographic review with a descriptive quantitative empirical study. An online survey will be conducted, aiming to collect data from 200 to 300 online bettors residing in Brazil for statistical analysis.

Main results

The study expects to identify a vicious pattern in bettors' behavior, leading to activity neglect and addiction. Findings should reveal increased indebtedness, negative impacts on retail consumption, and a rise in mental health issues, exacerbating social inequalities.

Theoretical / methodological contributions

To propose the use of a validated psychometric scale and one developed by the authors for bettors' self-assessment, contributing instruments to identify the profile and behavior of online betting consumers in Brazil, applying cluster analysis and statistical tests.

Social / management contributions

Content generated: To provide data to support more effective public policies and regulations for the betting sector, mitigate negative impacts like indebtedness and ludopathy, and raise awareness about risks, promoting social well-being and alignment with the Sustainable Development Goals.

Keywords: Online Gambling, Inedebtedness, Ludopathy, SDGs 8, 10 e 16, Consumer Relations

O IMPACTO DO COMPORTAMENTO DOS JOGADORES DE APOSTAS ONLINE NAS RELAÇÕES DE CONSUMO DOS BRASILEIROS

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho analisa o impacto das apostas online no consumo das famílias brasileiras. Os jogos de azar surgiram no Brasil na década de 1920, tiveram incentivo governamental nos anos seguintes e foram proibidos em 1946. Com o avanço da tecnologia, as apostas online se popularizaram nos anos 1990, inicialmente de forma ilegal. A partir da Lei nº 13.756, de 2018, que regulamentou apostas esportivas e online, observou-se crescimento expressivo: até 2023, os gastos aumentaram 419%, representando cerca de 1,98% do orçamento das classes D e E, com aproximadamente 30 milhões de brasileiros participando de apostas em mais de 450 sites.

O crescimento acelerado traz riscos como vício, endividamento, fraudes e lavagem de dinheiro, motivando regras rigorosas do Ministério da Fazenda, incluindo cadastro detalhado, monitoramento de comportamento problemático e segurança cibernética. Este estudo busca compreender o comportamento dos apostadores, identificar padrões de consumo, analisar impactos individuais e sociais e avaliar quais categorias de produtos sofrem redução devido às apostas online.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. A influência da aposta no cidadão

O avanço dos jogos de apostas online no Brasil tem provocado impactos significativos na vida dos apostadores. Entre as consequências diretas, destacam-se a ludopatia, alterações de humor, sentimento de culpa, bipolaridade e transtornos de ansiedade, frequentemente associados às dificuldades financeiras decorrentes dessa prática. Dados da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp, 2024) revelam que 86% dos apostadores estão endividados e 64% encontram-se negativados no Serasa, evidenciando a gravidade do problema. Os efeitos indiretos manifestam-se nas relações familiares e sociais, já que recursos destinados a necessidades básicas passam a ser desviados para as apostas, gerando conflitos, instabilidade emocional e afastamento social.

2.2. Perfil: classe, idade, fatores socioeconômicos e culturais

O avanço das apostas online provoca impactos significativos na vida dos apostadores. Entre as consequências diretas, destacam-se ludopatia, alterações de humor, sentimento de culpa, transtornos de ansiedade e bipolaridade, frequentemente associadas a dificuldades financeiras. Dados da Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAH) revelam que 86% dos apostadores estão endividados e 64% encontram-se negativados no Serasa. Os efeitos indiretos afetam relações familiares e sociais, pois recursos destinados a necessidades básicas são desviados para apostas, gerando conflitos, instabilidade emocional e afastamento social.

2.3. Influência socioeconômica das apostasy

Segundo Costa (2024), 80% dos apostadores pertencem às classes C, D e E, com predominância de jovens: 40% entre 18 e 29 anos e 41% entre 30 e 49 anos. A participação masculina é ligeiramente maior (53%). No Brasil, as classes D e E são majoritariamente compostas por pessoas negras e pardas, que enfrentam barreiras históricas de acesso à educação,

emprego formal e renda estável. Nesse contexto, as apostas são percebidas como oportunidade de ascensão econômica rápida, embora envolvam riscos de endividamento e agravamento da exclusão social.

2.4 Influência socioeconômica das apostas

Embora não sejam intrinsecamente prejudiciais, as apostas apresentam alto potencial de vício e comprometimento da produtividade. Críticas à regulamentação vigente destacam o fácil acesso, inclusive para menores de idade. Especialistas recomendam códigos de conduta, campanhas educativas e restrições publicitárias semelhantes às aplicadas a álcool e tabaco. A ludopatia pode afetar saúde mental e desempenho profissional, levando a demissões por justa causa.

2.4.1 Impactos econômicos e educacionais

A proibição desde 1946, seguida da regulamentação em 2018 e 2023, resultou em aumento da arrecadação e controle estatal, mas também em redução do consumo familiar, impacto negativo no PIB, ampliação das desigualdades e prejuízo ao ingresso no ensino superior, pois cerca de um terço dos brasileiros prioriza apostas em vez de investir em educação.

2.4.2. Endividamento, família, vício e qualidade de vida

O endividamento e a negatização comprometem relações familiares, geram isolamento e agravam ansiedade e depressão. Embora a motivação principal seja “ganhar dinheiro”, a realidade é marcada por perdas financeiras e desgaste emocional.

2.5. Vulnerabilidade do consumidor

O acesso facilitado, aliado a propagandas intensas e estratégias persuasivas de clubes, emissoras e influenciadores, cria um ambiente propício à ilusão de ganhos rápidos. Bônus iniciais reforçam o apelo e ampliam o número de apostadores, especialmente entre públicos vulneráveis.

3. METODOLOGIA

A pesquisa será quantitativa descritiva, com o objetivo de compreender o perfil e o comportamento de consumidores de apostas online por meio de dados numéricos e análises estatísticas. Será aplicada via Google Forms entre junho e setembro de 2025, com uma amostra de 200 a 300 respondentes, abrangendo homens e mulheres de diferentes classes sociais no Brasil.

O questionário terá três seções: dados sociodemográficos, comportamento de apostas e duas escalas psicométricas. A primeira, elaborada pelas autoras, contém 22 itens sobre motivações e controle das apostas, utilizando escala Likert de cinco pontos. A segunda, validada por Cavalcante et al. (2024), possui 18 itens voltados para medir racionalidade, impulsividade e compulsividade, com escala Likert de sete pontos. A classificação socioeconômica seguirá os estratos brasileiros (A, B1, B2, C1, C2, D-E), permitindo correlações entre perfil econômico e comportamento de apostas.

O perfil do apostador será identificado considerando frequência e valores de apostas, tipos de jogos, motivações, impacto no orçamento, comportamentos financeiros e efeitos

sociais e emocionais, como mudanças familiares, ansiedade ou arrependimento. Participarão apenas maiores de 18 anos que tenham realizado pelo menos duas apostas nos últimos 30 dias, sendo excluídos profissionais do setor e pesquisadores, a fim de evitar vieses.

A coleta de dados será realizada em três semanas por meio de divulgação em grupos e fóruns online, incluindo teste piloto e verificação de respostas inválidas. Os dados serão analisados no software Jamovi, utilizando métodos univariados, bivariados e multivariados, como Análise de Componentes Principais e clusters. A pesquisa seguirá princípios éticos, garantindo participação voluntária, anonimato e termo de consentimento informado.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise buscará confrontar expectativas sobre comportamento dos apostadores e impactos da legalização das apostas. Espera-se identificar padrões de consumo e perfis socioeconômicos, correlacionando frequência, valores investidos e motivações com renda, idade e escolaridade. As escalas psicométricas permitirão avaliar racionalidade, impulsividade e compulsividade, mostrando como traços influenciam consumo e controle financeiro. Os dados devem revelar diferenças significativas entre grupos demográficos e possibilitar segmentação por clusters. A análise confrontará a contradição entre proibição de jogos físicos e legalização digital, oferecendo insights sobre efeitos sociais e econômicos das apostas online e subsidiando debates de políticas públicas.

5. CONCLUSÃO

A análise dos impactos das apostas online no Brasil evidencia que, embora regulamentadas e capazes de gerar arrecadação para o Estado, essas práticas trazem riscos significativos para a saúde mental, a estabilidade financeira e o equilíbrio social. Os dados apresentados demonstram que o endividamento e a negatividade em massa, aliados à vulnerabilidade socioeconômica de grande parte dos apostadores, ampliam desigualdades já existentes e comprometem oportunidades de desenvolvimento pessoal, como o acesso à educação. Ademais, a intensa exposição publicitária e o fácil acesso, inclusive para públicos jovens, favorecem a expansão de um mercado que, se não for acompanhado de políticas restritivas e ações de conscientização, tende a perpetuar ciclos de dependência e exclusão. Dessa forma, o desafio para o poder público e para a sociedade civil é equilibrar a liberdade de escolha individual com medidas efetivas de proteção ao consumidor, garantindo que o entretenimento não se transforme em um fator de vulnerabilidade social e econômica.

BIBLIOGRAFIA

- Associação Brasileira de Psiquiatria. (2023). *O impacto devastador das bets e jogos de azar no Brasil: A necessidade urgente de conscientização e regulação*. Jusbrasil.
<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-impacto-devastador-das-bets-e-jogos-de-azar-nobrasil-a-necessidade-urgente-de-conscientizacao-e-regulacao/2799703860>
- Cavalcante, L. T., et al. (2024). *Comportamento e aspectos relacionados ao consumidor de apostas online*. Boletim de Conjuntura (BOCA), 20(58), 276–300.

Costa, G. (2024, agosto). *Apostas esportivas comprometem orçamento familiar das classes D e E*. Agência Brasil. <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-08/apostas-esportivas-comprometem-orcamento-familiar-das-classes-d-e-e>

Hair, J. F., Anderson, R. E., Tatham, R. L., & Black, W. C. (2009). *Análise multivariada de dados*. Bookman.

Nakamura, J. (2024, setembro). *Setor de apostas online cresceu 734% desde 2021, aponta pesquisa*. CNN Brasil. <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/negocios/setor-de-apostas-online-cresceu-734-desde-2021-aponta-pesquisa>

PricewaterhouseCoopers. (2024). *Gastos com apostas esportivas online afetam renda dos brasileiros mais pobres*. Tribuna do Norte. <https://tribunadonorte.com.br/economia/gastoscom-apostas-esportivas-online-afetam-renda-dos-brasileiros-mais-pobres/>

PricewaterhouseCoopers. (2024). *O impacto das apostas esportivas no consumo*. PwC Strategy&. <https://www.strategyand.pwc.com/br/pt/relatorios/o-impacto-das-apostas-esportivas-no-consumo.html>